

gal: o Senhor Presidente em nome de Deus, declara abertos os trabalhos da sessão.

No Expediente

Ofício do Senhor Prefeito acompanhado do boletim mensal da Prefeitura, referente ao mês de junho deste exercício que, o Senhor Presidente despacha para as finanças, examinar e dar parecer.

Não tendo outras matérias a discutir ou resolver o Senhor Presidente em nome de Deus determinou o encerramento dos presentes trabalhos. Lida e aprovada sucessivamente a Ata de Matos Couceira

Manuel Ribeiro de Fozêca  
Raimundo Fernandes Lima  
Evertes Rodrigues dos Santos

---

Sessão Solene na Câmara Municipal de Guadalupe do Estado do Piauí - parte do programa executado em homenagem a Semana da Pátria - - 1969 -

Ata

Bois vinte dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e nove, fazo transcrição nos anais desta Câmara, do que foi realizado no dia sete de Setembro de 1969, parte esta do programa das comemorações da Semana da

Pátria, prestadas por este município. As qua-  
torze horas do dia sete de setembro de mil nove-  
centos e sessenta e nove, cumprindo programa  
pre-estabelecido pelo senhor Prefeito municipal,  
João Bandeira de Alencar, compareceram a sala  
das sessões da Câmara Municipal; o senhor Pre-  
feito João Bandeira de Alencar, o Doutor Anto-  
nio Carlos Moreira Ramos, ex-representante do  
ministério público do município, atualmente de  
Urucui, Renato Gurdin, atual Presidente da or-  
ganização Desenvolvimento dos Municípios da  
Área da Boa Esperança, com sede nesta cidade;  
todos funcionários municipais, Estaduais e Federais,  
e o Povo em geral. Na mesa de Comando da so-  
lenidade tomaram lugares o senhor Prefeito; o  
senhor Presidente da Câmara Antonio Pinto  
Sobrinho, os senhores Vereadores Raimundo Ro-  
drigues Mota, Everson Rodrigues dos Santos, Ma-  
nuel Ribeiro da Fonseca e José Basílio Mousi-  
nho, como ainda a senhorita Educadora Maria  
de Jesus e Auristela Martins dos Santos, vetera-  
na educadora local e Diretora do Grupo "João  
Pinheiro" desta cidade. Assumiu a direcção da so-  
lenidade o Prefeito Alencar, que disse das obje-  
tivos da reunião e em seguida passou a palavra  
ao vereador Manuel Ribeiro da Fonseca, que se ex-  
pressou assim: "Brazileiro, aqui estou, cumprindo  
uma parcela do programa, em homenagem a Sem-  
ana da Pátria - elaborei um modesto trabalho;  
vou lê-lo o mesmo, desincumbindo-me do que me foi  
outorgado - Semana da Pátria - A semana da Pá-  
tria é festejada sem qualquer com partidária,  
sem qualquer credo religioso ou celta. É um

conjunto maciço de todos brasileiros que, entusi-  
armados pelas Condições dos nossos antipa-  
dros, nos legaram este Colosso País, cheio de tan-  
tos encantos, Constatados nos nossos rios; nos  
nossos mares, nos nossas matas tão verdejantes, nos  
nossas montanhas, nos nossos montes, nos nossos  
bosques, nos nossos lagos, as nossas lagoas e  
o nosso Céu tão estrelado, onde reluz o Cru-  
zeiro do Sul. Não esqueçamos Cristo Redentor no  
Ato do Corcovado e o Pão de Açúcar tão falado. Di-  
antão de incontáveis e sumptuosas magnitudes na-  
turais o nosso homem não ficou boquiaberto,  
aos desafiou operados pela natureza e arti-  
ficialmente muito se tem feito em todos os  
setores da atividade humana e a prova da  
nossa ação está a nossa frente, represen-  
tada em nossas indústrias, em nosso Comer-  
cio e em nossas navegações. Em nossas edi-  
ficações representadas nas grandes cidades  
da Guanabara; São Paulo, Belo Horizonte, Por-  
to Alegre, Curitiba, Recife, Fortaleza, São  
Salvador, São Luiz, Belém, Teresina e mui-  
tas e muitas outras Cidades em franco pro-  
gresso, Cultural, Comercial e Industrial -  
encimadas pela inconfundível e arquite-  
tônica Brasileira. Os nossos homens, têm  
dado prova cabal de heroísmo máximo - aqui  
lembramos os primeiros passos para nossa  
independência, com a inconfidência minei-  
ra, donde partiu o sacrifício do inolvidá-  
vel martir José Joaquim da Silva Xavier  
(o Tira dentes), levado a forca por uma  
decisão injusta, vergonhosa e enchevalhada.

M. R. de S. L.

te, homologada pela Rainha Maria I, de angústia da memória para nós Brasileiros. Fato ocorrido em 1792. Em 7 de Setembro de 1888, foi o sonho ideal daquele imortal Brasileiro, proclamado por Dom Pedro I descendente dos Lusitanos, autor do sacrifício daquela nossa Patrícia a Portugal foi o nosso descobridor através de Pedro Álvares Cabral; muito devemos a aquele Povo, não retirar do nosso sentimento a injustiça praticada com Mirandaes - nunca. Libertados do jugo Português, os nossos homens entenderam de levar avante, ou melhor dizendo concluir radicalmente qualquer intrusão alheia ao nosso glorioso Brasil, donde partiu o sonho e logo a proclamação da República, tendo a frente do movimento o marechal Manoel Deodoro da Fonseca. Vitória a República, derruiu-se por completo os costumes e regime Português. Entramos a caminhar com os nossos próprios passos dirigindo-nos com as nossas próprias ideias, acentuando os nossos costumes ao nosso próprio regime. É o progresso aí está as nossas vistas; politicamente, culturalmente, industrialmente e militarmente. Tudo construído pela força do trabalho eo esforço conjugado dos nossos homens, donde parte a nossa alegria e nosso entusiasmo de festejarmos a semana da Pátria, lembrando o fato memorável da nossa Independência; assegurada pelo alto nível alcançado pelo nosso Povo, tendo a frente as forças Armadas, Comércios, das atividades e deveres que lhes são afetos, principalmente na defesa de nossas fronteiras e da paz interna, nos oferecendo tranquilidade para o

Manoel Mourinho

dim, que elegantemente, salientou pontos históricos remotos e atuais da vida brasileira e de seus homens e referiu-se a grande movimentação para o novo desenvolvimento, e que o novo Nordeste estará plenamente nesta órbita. Vida e aprofundada subscrevo. Sua Ma de Abates Louisea.

Manoel Ribeira de Fozêca  
Raimundo Fernandes Lima  
Everton Rodrigues dos Santos

10<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe do Estado do Piauí

Ata (6<sup>a</sup> Legislatura)

Três dias, do mês de Outubro do ano de mil Novecentos e sessenta e nove, às oito horas compareceram na sala das Sessões da Câmara Municipal os Senhores Vereadores, Everton Rodrigues dos Santos, Manoel Ribeira de Fozêca, José Maurício Mourinho e Raimundo Rodrigues Neto, verificando número legal o senhor Presidente em nome de Deus, declarou abertas as trabalhos da reunião.

No Expediente verificou-se:

Ofício do senhor Prefeito acompanhado dos balconistas mensais da Prefeitura, referente aos meses de Julho e Agosto de 1969. Um outro ofício do Sr. Prefeito acompanhado do pro